

Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

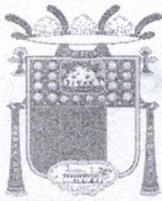
ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA 95ª SESSÃO ORDINÁRIA, DA 8ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ANCHIETA, REALIZADA EM 26 DE MARÇO DE 2019. Às dezoito horas do vinte e seis de março do ano de dois mil e dezenove, reuniu-se a Câmara Municipal de Anchieta, Estado do Espírito Santo, que iniciou, sob a presidência do Vereador Cleber Oliveira da Silva, que após ter declarada aberta a sessão, solicitou que se fizesse a chamada dos senhores vereadores, onde se verificou a presença de todos. Após, o Sr. Presidente, submeteu à votação da ata da sessão ordinária anterior do dia 19/03/2018, que foi aprovada por unanimidade. Após, foi lido o material do expediente, onde constava: 1) Indicação nº 133/2019 de autoria do vereador Tássio Brunoro; 2) Indicação nº 134/2019 de autoria da vereadora Tereza Mezadri; 3) Indicação nº 135/2019 de autoria do vereador Serginho; 4) Indicações nºs 136/2019 e 137/2019 de autoria do vereador José Maria Brandão; 5) Indicações nºs 138/2019, 139/2019, 140/2019 e 141/2019 de autoria do vereador Cleber Pombo; 6) Indicações nºs 142/2019, 143/2019, 144/2019 e 145/2019 de autoria do vereador Richard Costa; 7) Indicações nºs 146/2019, 147/2019, 148/2019 e 149/2019 de autoria do vereador Alexandre Assad; 8) Requerimento nº 22/2019 de autoria do vereador Richard Costa, que foi aprovado por unanimidade; 9) Requerimento nº 23/2019 de autoria do vereador Alexandre Assad, que foi aprovado por unanimidade; 10) Moções nºs 18/2019, 19/2019 e 20/2019 de autoria do vereador Cleber Pombo, que foram aprovadas por unanimidade; 12) Moção verbal de Aplausos de autoria do vereador Cleber Pombo ao Coordenador do Pronto Atendimento – Renan Cândido pelos relevantes serviços prestados ao nosso município. A moção verbal foi submetida a votação do Plenário e foi aprovada por unanimidade; 13) Requerimento verbal de autoria do vereador Beto Caliman ao Presidente da Casa, solicitando que seja necessário que toda vez que fosse ler os projetos para que seja lida a justificativa dos mesmos, para que o povo entenda o teor de todos os projetos. O requerimento verbal foi submetido a votação do Plenário e aprovado por unanimidade; 14) Projeto de Lei nº 12/2019 – Incentiva o Projeto Esporte Paraolímpico nas escolas e dá outras providências, de autoria do vereador Beto Caliman; 15) Projeto de Lei nº 14/2019 – Altera o §2º do artigo 1º da Lei 1318, de 27 de agosto de 2018, de autoria do vereador Zé Maria Brandão; 16) Projeto de Lei nº 15/2019 – Declara de Utilidade Pública a Associação de Motociclistas de Anchieta (AMOA), de autoria do vereador Richard Costa; 17) Projeto de Resolução nº 5/2019 – Dá nova redação ao artigo 260 do Regimento Interno da Câmara Municipal de Anchieta ES e dá outras providências, de autoria do vereador Beto Caliman; 18) Projeto de Resolução nº 6/2019 – Dá nova redação ao artigo 117 do Regimento Interno da Câmara Municipal de Anchieta ES e dá outras providências, de autoria do vereador Beto Caliman; 19) Projeto de Lei Complementar nº 7/2019 – Dispõe sobre a denominação do espaço dedicado à comercialização do artesanato e outras diversidades do município de Anchieta, de autoria do vereador Renato Lorencini; 20) Projeto de Lei Complementar nº 8/2019 – Altera o §2º do art. 51 da Lei Municipal nº 049, de 05 de outubro de 1990 referente ao código de posturas municipal dispendo sobre os procedimentos de higiene urbana e relação a abordagem das pessoas em situação de rua, e dá outras providências, de autoria do vereador Richard Costa; 21) Prestação de Contas nº 7/2019 – Prestação de Contas do Mepes - termo de colaboração nº 02/2017 – Prefeitura Municipal/Mepes – 4ª parcela do 1º termo aditivo, para manutenção da escola agrícola de Olivânia; 22) Prestação de Contas nº 8/2019 – Prestação de Contas da Secretaria Municipal de Saúde (SEMUS) referente ao 3º quadrimestre de 2018 de 2018 (relatório de gestão); 23) Prestação de Contas nº 10/2019 – Balancete IPASA – Receita e



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

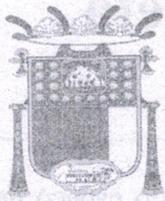
despesa referente aos meses de dezembro de 2018 e janeiro de 2019; 24) Prestação de Contas nº 9/2019 – Balancetes de Janeiro e Fevereiro de 2019 da Câmara Municipal de Anchieta para apresentação em plenário. Terminada a leitura do material do expediente, o Sr. Presidente passou a hora destinada aos senhores oradores, que de acordo com artigo 193, item V do Regimento Interno, passaram a fazer uso dos seus dez minutos de pronunciamento. **O primeiro vereador a fazer uso da palavra foi o vereador Richard Costa** que cumprimentou a todos e iniciou falando sobre algumas programações que teremos relacionadas ao teatro. Falou que na quarta-feira dia mundial do teatro haverá uma aula experimental da Escola Rerigtiba as 19:00 horas na sede do grupo. Na quinta-feira apresentação teatral “O Rei de Quase Tudo” também do Grupo Rerigtiba na Praça São Pedro as 19:00 horas. E na sexta-feira dia 29 cine club da cidade, as 19:00 horas na sede do grupo de teatro. Disse que hoje, fez um requerimento relacionado a economia, de gastos com celulares, uma vez que imprensa noticiou há poucos dias atrás a questão da economia com esses aparelhos. E se sentiu na obrigação de fazer esse requerimento, uma vez que desde a aquisição dos mesmos este vereador nunca fez uso de tais linhas. E como não faz uso, se sentiu um pouco prejudicado, e deixa claro para a sociedade de Anchieta que momento algum fez uso dessas linhas telefônicas. Falou ainda, que entrou com um projeto de lei solicitando a utilidade pública da associação de motociclistas de Anchieta (AMOA), embora uma associação de só três anos, mas o trabalho que vem prestando ao município é muito relevante. Pediu certa celeridade das comissões no que tange ao julgamento do mérito, bem como, solicitou o voto dos colegas. Parabenizou enfaticamente a Cooperativa de Crédito Sul Capixabã – SICCOB, pois no último domingo esta entidade trouxe o maior jogador de todos os tempos de Futsal, o Falcão, que deu um show para nossas crianças. E foi um evento fenomenal. Sobre o seu projeto de lei complementar que trata dos moradores de ruas, das higienes públicas de nossas vias, disse que, no §2º diz: “conduzir sem as devidas precauções quaisquer materiais que possam prejudicar o anseio das vias públicas”. Então, todas as vezes que cobram da Secretária de Ação Social, do Secretário de Infraestrutura, e de todos os demais, que vinham cobrando para que tomassem uma atitude com os moradores de rua, foram unânimes na resposta que não tinham ferramentas, que não tinham lei. Por isso, cobrou dos colegas que dessem celeridade a esse projeto, pois vai dar ferramenta para que o município possa atuar junto a essas pessoas recolhendo colchões. E dar ferramenta ao poder executivo para agir de forma sensível a situação dos moradores e de uma forma também de não inviabilizar, como há poucos dias atrás, estava inviabilizado o mercado de peixe para os nossos moradores, que foi uma das maiores demandas que este vereador recebeu. Finalizou solicitando o apoio dos colegas vereadores neste projeto. **Após, fez uso da palavra o vereador José Maria Brandão** que cumprimentou a todos e começou falando sobre algumas indicações que fez, bem como pequenos vídeos que fez nas comunidades relatando algumas situações, como na comunidade de Planalto e na comunidade de Nova Anchieta. Disse que fez um vídeo falando da situação dos prédios populares e parece que a situação ainda continua, mas teve a promessa de que irão resolver o problema do esgoto de lá, que ainda corre a céu aberto e traz problemas com mosquitos, mal cheiro e de tudo o que pode trazer de problema para sociedade. Visitou ainda no campinho onde brincam mais de cem crianças durante o dia e a noite, e o mesmo estava com a energia cortada, estava faltando areia demais, que está praticamente no chão. Ressaltou que fez uma indicação ano passado falando sobre essa situação, e também fez um requerimento a prefeitura pedindo os documentos daquele terreno, pois o campinho não é só



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

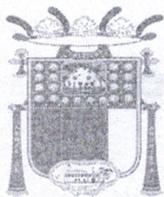
aquilo, mas a área de esporte e lazer é bem grande, bem como a ampliação do espaço de lazer naquela comunidade. E uma das maiores demandas que temos necessidade é no esporte e no lazer, porque ao invés da criança estar brincando no asfalto vai estar no campinho brincando com os colegas. Ao invés de usar coisas indevidas estarão ali brincando. Sabemos que tem pessoas na comunidade de Nova Anchieta que cuidam daquelas crianças e zelam pelo esporte e lazer, mas que dependem da infraestrutura. Agradeceu a Secretaria de Infraestrutura, pois dois dias após o vídeo a energia foi restabelecida no campinho, mas espera também que seja trocada a areia ou que se faça uma área bem ampla. E sobre a questão do esgoto espera um posicionamento da Secretaria de Infraestrutura para que esvazie as fossas daquele prédio. Deixou registrado para a comunidade de Planalto e Nova Anchieta que tenta também trazer um redutor de velocidade para aquela comunidade. Falou que amanhã levará todos os ofícios feitos ao Deputado Rafael Favatto, todas as respostas que obteve da Secretaria de Infraestrutura, do DER, enfim, todos os processos que tem em relação ao redutor de velocidade para ver se conseguem instalar esse redutor de velocidade. Continuando, disse que na semana passada visitando a comunidade de Nova Anchieta foi até uma casa, de uma senhora jovem, de 17 anos, que sofreu um acidente gravíssimo e perdeu um rim, trincou uma bacia e se encontra em cima de uma cama, porque infelizmente não temos uma sinalização decente na área de Planto e Nova Anchieta e também Guanabara, e também vários bairros que dependem ser sinalizados. É preciso então, que façam as coisas com coração para ajudar a sociedade e se depender deste vereador vai até o fim nesta batalha. **Em seguida, fez uso da palavra o vereador Renato Lorencini** que cumprimentou a todos em especial, o Sr. Durval, o ex vereador Jesus e a imprensa presente. Iniciou sua fala dizendo da ordem de serviço que ocorreu na quinta-feira passada dia 21, onde estiveram com alguns colegas vereadores, com o Prefeito, com os Secretários e com a comunidade de Nova Jerusalém, Nova Esperança, Bairro Benevente, para a construção da sede do Parque RDS Papagaio. Toda aquela área que compreende o mangue, a parte das ruínas, perto de Nova Jerusalém até próximo a ponte de Anchieta. A sede do parque terá uma área para a educação ambiental, terá trilha, viveiro municipal, área para caminhada, uma área de mirante, uma área de lazer para os três bairros e atender a demanda. E esse projeto também tem como primeiro módulo a reforma e restauração da passarela e do deck das ruínas que já foi entregue, e agora, então, começa essa obra. Já foi dada essa ordem de serviço e acredita que já iniciaram os trabalhos. Esse é um recurso garantido por lei, é condicionante da Samarco, da Vale, de todas as empresas que estão aqui, que aportam esse dinheiro para o meio ambiente. E existem mais recursos e mais projetos que colocarão a disposição da comunidade. Expressou sua alegria e seu agradecimento mais uma vez ao Deputado licenciado Paulo Foletto, hoje Secretário de Agricultura, pois acabou de chegar mais um veículo que junto ao deputado na época entrevistou para o conselho tutelar do município. O veículo já se encontra na garagem da prefeitura. O prefeito foi receber em Vitória junto com outro veículo para a assistência social. Isso fruto de muita conversa, de gabinete itinerante que tem feito nesse município. Aproveitou e convidou os colegas vereadores, a população em geral, em especial, a comunidade de Parati, pois na quinta-feira as 18:30 hs estará lá para ouvir a comunidade e apresentar o seu mandato, o seu trabalho à comunidade. Mas já estará a partir de meio dia para visitar toda a localidade. Destacou algumas ações que receberam do gabinete itinerante e as coisas que foram acontecendo. Citou como exemplo a demanda de veículos nos PSF's, que foi até o Paulo Foletto e já está em funcionamento três veículos para a saúde no



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

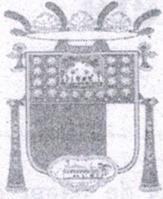
município de Anchieta, para as unidades de saúde, para que os médicos e enfermeiros possam atender dentro daquela região que assim é trabalhada. Sobre o espaço do artesanato que surgiu em Mãe-Bá, a prefeitura estará disponibilizando daqui há alguns dias esse espaço, a qual, acabaram de ver um projeto que já tinha dado entrada, mas para novamente corrigir, o espaço que vai levar o nome de Dona Nieta, essa pessoa que tanto fez voluntariado e tanto fez pelo artesanato e tanto ensinou. E estão dando nome a este espaço diversidade, este espaço que o município está autorizando o artesanato, e isso também uma demanda do gabinete itinerante. Demandas como postos de correios, enfim, limpeza de vias, acertos e algumas melhorias, de escolas, estrutura de PSF's, etc, é preciso ir ao encontro da comunidade, ouvir a comunidade. E é isso é o que faz valer a pena o mandato: estar perto da pessoa, é ouvir o que as ruas tem a dizer. **Logo após, fez uso da palavra o vereador professor Robinho** que cumprimentou a todos e iniciou cobrando em relação ao PAAI, que é o Programa de Aposentadoria Incentivada, que foi um compromisso assumido com o prefeito e alguns vereadores desta Casa no ano passado. Algumas pessoas não tiveram tempo hábil de conseguir documentos do INSS, então, por isso, essas pessoas ficaram prejudicadas. E estamos no final de março e até o presente momento não viu o compromisso assumido do prefeito com os colegas vereadores e de o projeto chegar a esta Casa. Hoje de manhã foi cobrado, por isso, novamente está aqui fazendo este pedido ao Chefe do Executivo. Mencionou ainda sobre a prestação de contas feita pela Secretária Municipal de Saúde, que esteve aqui semana passada fazendo explicações de assuntos que acha de extrema importância aos munícipes. Em sua fala, a Secretária deixou bem claro quantas consultas os munícipes tem perdido ao longo desse terceiro quadrimestre. E só no terceiro quadrimestre seiscentos e oitenta e nove pessoas deixaram de fazer procedimentos de saúde em Vitória, Vila Velha, etc. E na hora, este vereador não atentou, mas passado uns dois dias, recebeu uma ligação de um cidadão que estava em Vitória e lhe relatou que para ir para lá fazer uma consulta ou exame tem de pagar o pedágio. E essa pessoa tem que fazer trinta e cinco sessões de radioterapia, com a família toda desempregada, como vai pagar o pedágio? Isso significa trinta e cinco idas a Vitória. Sendo que tem que pagar o pedágio da rodovia do sol que é nove reais, o da ponte mais dois reais e mais a volta, e somando isso dá a quantia de vinte reais. Então, ligou para a Secretária, mencionou, explicando essa situação e ela lhe disse que realmente isso é verdade, mas o que poderia fazer, dizendo ainda que havia orientado os motoristas a passar pelo desvio. Então, este vereador fez a seguinte pergunta para ela: "A senhora conhece o desvio? A senhora já passou por lá?". E a mesma respondeu que não. Então este vereador disse para ela passar um dia para que possa conhecer. Continuando, em sua fala o vereador Robinho disse que é muito fácil, pois a Secretária tem condições de pagar e pode passar pelo pedágio asfaltado, mas desvio não é asfalto, é estrada de barro. Falou também que, quando a Secretária esteve aqui quis lhe chamar de mentiroso e ela, na prestação de contas, sequer mencionou este fato. E aí pergunta aos senhores: "Quem é mentiroso?" Porque ela deveria ter assumido isso na prestação de contas quando esteve aqui. Disse que ela é uma secretária experiente, o que está faltando para ela? Planejamento respondeu o vereador. O vereador disse que não está vendo gestão, não está vendo organização, não está vendo planejamento por parte dela. Por conta disso, o nosso povo é que tem pago a conta. Conclamou ao Prefeito que possa rever essa situação, porque quando a Secretária vem aqui fala maravilhosamente bem, como se tudo estivesse uma maravilha e na prática vemos que não está. E cobra dela não só aqui, quem vem aqui na prestação de contas vê quanto este vereador cobra a esta Secretária, esta



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

e outras coisas mais. É um absurdo, pois tem gente que não tem condições de pagar o pedágio. É a nossa realidade. Em aparte, o vereador Beto disse que o vereador Robinho mencionou que a Secretária Jaudete quando foi sabatinada por esta Casa falou que tinha mais de seiscentos consultas que não foram realizadas, por isso, gostaria de saber do vereador se o mesmo sabe qual o motivo dessas consultas não serem realizadas. Em resposta, o vereador Robinho disse que um dos motivos foi esse: as pessoas não têm dinheiro para pagar o pedágio, então, como elas irão até a Vitória? Um dos motivos. Então, por isso, está trazendo essa mensagem para que a Secretária se organize, planeje melhor suas ações, pois ela não é secretária pela primeira vez, já foi secretária em outras gestões, então, por isso, pede e conclama que haja planejamento. **Em seguida, fez uso da palavra o vereador Alexandre Assad**, que cumprimentou a todos e disse que desde o início de seu mandato busca aqui nesta Casa uma postura de coerência. Cobra da gestão pública municipal quando as coisas não funcionam, quando as coisas não dão certo, mas quando existem ações e atitudes que são benéficas à população anchietense, está aqui também para elogiar e aplaudir. Isso sim, acredita ser coerente. Por isso, parabenizou o prefeito municipal e sua equipe pela assinatura da ordem de serviço do parque da sede RDS Papagaio, assinado essa semana na quadra de Nova Jerusalém. Uma reserva de mata atlântica e manguezal, de aproximadamente quatorze mil metros quadrados, e que agora irá se transformar um parque, com toda infraestrutura de lazer, um playground, uma sede, trilhas para caminhada. E o que é bom temos que realmente aplaudir e elogiar. Isso trará uma movimentação benéfica para as comunidades do entorno. Mais um atrativo para vender o município para o turista. E tem um carinho especial por esta RDS, porque essa reserva foi criada pelo governo de seu pai Moacyr Carone Assad, quando prefeito. Uma época em que o nosso manguezal estava sofrendo um duro processo de desmatamento, e além disso no período da andada do caranguejo como não havia nenhuma lei protetiva, o nosso caranguejo estava sendo extinto. Então, a época foi criada essa reserva, foi criada uma brigada ambiental e com isso, conseguiu-se com o passar do tempo fazer com quem esse manguezal voltasse a ser pujante, rico e com toda essa beleza que tem hoje. Parabenizou toda equipe municipal pela ação de ter criado a sede do parque, mas dizendo que muitas ações precisam avançar neste sentido, para que realmente tenhamos uma reserva digna desse nome. Como por exemplo, a retirada do infame esgoto hoje lançado no Mandoca, área que está inserida dentro dessa reserva. Precisamos de gestões junto ao Ministério Público Estadual. Acredita que o governo municipal tem capacidade para buscar essas saídas, articulações junto ao governo do estado para que a CESAN resolva urgentemente a questão do esgoto no Mandoca. Cobrou ainda da Secretaria de Meio Ambiente sobre a destinação dos recursos para as demais unidades de conservação do município, lembrando que existe um recurso destinado a essas UC's através de um TAC, que foi assinado a época junto a Samarco e a Petrobrás. Existem recursos específicos para investimento nas unidades de conservação de Monte Urubú, do Parque Lagoa Verde em Alto Joeba e da Lagoa de Mãe-Bá, e já fez nesta Casa por duas vezes requerimentos verbais buscando informações junto a Secretária de Meio Ambiente, e não sabe se esses requerimentos não foram enviados pela Casa, o que não acredita nesta possibilidade, ou se a Secretária resolveu realmente não responder e ignorar as perguntas desse vereador. Então, não vai mais fazer requerimento verbal, mas vai amanhã estar oficiando a Secretária de Meio Ambiente e ela terá um prazo de quinze dias após o recebimento deste ofício para lhe dar essas informações. Quer saber o saldo dessas contas, qual o plano de ação para o uso desse dinheiro, porque todas as vezes que liga para a



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

secretaria de meio ambiente para tocar nesse assunto a resposta é sempre a mesma. Esteve há um ano atrás junto com a Secretária visitando o futuro Parque de Lagoa Verde na comunidade de Alto Joeba e lá, ela lhe disse que estava elaborando o edital para contratação do plano de manejo. Um ano se passou e ligando novamente para a secretaria uma funcionaria lhe informou que ainda estão elaborando o edital. Então, não dá para ficarmos esperando, pois estamos perdendo uma oportunidade de usar esses recursos que já estão em caixa para criar unidade de conservação que vão aliar, se bem usadas, a preservação ambiental com o uso sustentável através da exploração do Eco e do turismo de aventura. E Anchieta tem áreas propícias a isso. Estará oficiando a Secretária a partir de amanhã e espera que ela lhe responda. E que a resposta não seja a mesma. Falou que o município hoje foi matéria em A Gazeta, mas infelizmente em situação nada honrosa. O município é um dos que constam na lista do Tribunal de Contas do Estado do ES como inadimplentes na relação de prestação de contas mensais ao Tribunal. Isso lhe preocupa por dois fatos. Primeiro na questão da transparência, pois se hoje alguém quiser informações obre pagamentos liquidados, algumas informações contábeis da prefeitura que deveriam ser públicas e estarem disponíveis a população, não terão acesso, porque provavelmente estas prestações de contas ainda não foram feitas. Em aparte, o vereador Renato disse que quando viu o jornal logo de manhã, ficou preocupado e rapidamente fez um contato com o Secretário da fazenda e o prefeito, e a informação que o Secretário lhe disse é que o problema não é ter prestado contas, mas o prazo que venceu para a entrega da prestação de contas. Então, quando da matéria de A Gazeta, esta prestação de contas já está lá. Como já venceu o prazo de trinta dias deste mês, a partir do dia 01/04 já vai constar nesta lista, como os outros municípios também. Foi só tramite de data, mas a prestação de contas está regular e já está no tribunal de contas. Continuando, o vereador Alexandre disse que já que o vereador Renato está afirmando, já que o mesmo é um homem sério e correto, acredita no que está colocando, porque sua segunda preocupação era que justamente se o município não estiver adimplente nessas situações, o município estará inapto para receber recursos de convênios. **Após, fez uso da palavra o vereador Geovane Meneguella** que cumprimentou a todos. Disse que ultimamente temos recebido muitas reclamações em relação ao nosso sistema de saúde. Que o vereador Robinho relatou um caso muito grave. E outra reclamação que tem recebido com muita frequência é com relação a troca e os rodízios de médicos nas unidades de saúde, que tem causado muita insatisfação aos usuários. É inaceitável, inadmissível, um município tão rico como o nosso e as pessoas terem que madrugar na fila para conseguirem uma consulta medica para a especialidade pediatra. As pessoas têm que passar por humilhação nos dias de hoje para estarem conseguindo uma consulta com uma especialidade que é tão simples. Afirmou que está faltando boa vontade de entender e compreender as necessidades e anseios do povo. Não é falta de dinheiro, não é falta de orçamento. Deixar as nossas crianças sem atendimento médico tem sido algo que tem machucado muito a todos. O município tem condições financeiras de ter médico pediatra todos os dias atendendo. A saúde financeira hoje permite colocar no PA ou no próprio hospital de Anchieta, e crê que no hospital seria o melhor caminho, pois se trata de referência em maternidade, de domingo a domingo, todos os dias, e não precisa ser vinte e quatro horas, mas atendendo de sete da manhã a sete da noite. Vê tantos recursos, tanto dinheiro sendo gasto com coisas desnecessárias, com coisas supérfluas, que é apenas para sustentar o luxo de poucas pessoas do governo, e vê esta dificuldade em ofertar consultas médicas pediátricas. E quando fala de recurso, recebeu uma informação oficial do Secretário



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

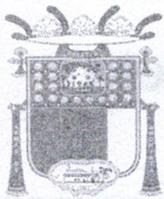
de Fazenda que, em 2018, a arrecadação do município ultrapassou duzentos e cinquenta milhões de reais. É muito diferente do que foi amplamente noticiado e divulgado pelo governo no início do mandato. A arrecadação de 2019 será consolidada, não tem dúvidas disso. Mediante aos dois meses que se passaram de janeiro e fevereiro e o mês de março que se encerra, também Anchieta terá um orçamento superior, acredita, a uns duzentos e vinte milhões de reais. Em aparte, o vereador Beto disse que o vereador Geovane declarou que o nosso hospital em Anchieta é referência em maternidade, mas que já foi, hoje não é mais, pois as mães que vão ter os seus nenéns vão todas para Itapemirim. Hoje não se consegue mais fazer um parto no nosso hospital. Disse ainda, que pesquisou também, que a maioria dos médicos em nosso município está numa função, mas a especialidade deles é outra. Então, na semana que vem, irá fazer um apanhado de todos esses fatos e entrar no ministério público. Em aparte, a vereadora Tereza disse que o hospital de Anchieta hoje, não é referência na maternidade porque foi para Itaipava. Acha que uns três, quatro anos era para ter vindo para o nosso hospital e por algumas consequências não veio, não quiseram e aí foi para Itaipava, para o Menino Jesus. Mas o nosso hospital tem toda capacidade para as mães ganharem seus filhos aqui, um exemplo que suas filhas tiveram seus netos aqui no hospital de Anchieta. O problema é que os PSF's indicam o hospital Menino Jesus como referência, pois acham que tem mais estrutura. Mas por exemplo, quando o neném nasce prematuro precisa da UTIN e lá em Itaipava não tem, eles fazem o mesmo procedimento que o nosso hospital aqui faz, coloca na ambulância e manda para o hospital portas abertas. Em aparte, o vereador Zé Maria disse que infelizmente, as mães não são orientadas para ganhar neném no hospital de Anchieta, mas a Secretária foi bem clara aqui que a gestante escolhe. Se ela quiser ganhar neném no hospital de Anchieta ela vai ganhar. O vereador Zé Maria deixou a orientação para toda sociedade de Anchieta escolher o hospital de Anchieta, porque vai continuar sendo referência no estado. Continuando, o vereador Geovane disse que quando diz que o hospital de Anchieta é referência, é porque é referência. Se formos fazer um levantamento, a maioria das gestantes de nosso município continuam ganhando seus bebês no hospital de Anchieta. Nós não somos referência para o governo do Estado, nunca fomos, pois, o governo do Estado nunca ajudou o hospital de Anchieta, pouco ajudou. É necessário que o município faça uma política forte, que encaminhe as gestantes para o hospital de Anchieta. Encaminhar para Itapemirim ou Cachoeiro de Itapemirim só nos casos de emergência ou urgência, mas percebemos e é visível de que existe algum problema entre a atual Secretária de Saúde e o hospital maternidade de Anchieta. Em aparte, o vereador Robinho disse que temos observado que o hospital hoje tem vivido uma dificuldade muito grande, a todo momento estão reduzindo os repasses para aquela instituição. Isso também tem que ser levado em consideração: a dificuldade que eles estão passando hoje. Hoje, o convênio que foi firmado não fecha, assim como não fechou ano passado. Continuando, o vereador Geovane disse que completa que, foi fechado um convenio, um contrato, que deve ser discutido pelos vereadores. Falou que é irresponsabilidade do Superintendente ter assinado aquele contrato. É importante ressaltar para a população que o Mepes não tem obrigação nenhuma com a saúde do povo de Anchieta. O Mepes é um prestador de serviço assim como muitos outros que presta serviço ao município. Mas, é importante ressaltar de que se o Mepes ao final do seu contrato, ao final do ano falar que não vai mais trabalhar, que não quer mais saber de administrar o hospital porque está tomando prejuízo, que está sendo inviavelmente econômico para ele continuar com esse serviço, o prejudicado será o cidadão anchietense, e o município corre o risco de o dia para a noite ficar sem leitos, ficar sem



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

hospital. É necessário dar esse valor ao hospital e a entidade Mepes. Como falou aqui, recebeu uma informação oficial que o orçamento de 2018 ultrapassou duzentos e cinquenta milhões de reais, este ano vamos chegar na casa de duzentos e vinte, com isso pode afirmar que é perfeitamente possível retornar, rever o seu ato e voltar com o auxílio alimentação para os servidores contratados e comissionados. **Logo após, fez uso da palavra o vereador Serginho** que cumprimentou a todos e disse que conversou com o vereador Robinho a respeito do PAAI, e então, questionou, cobrou as ações: quando voltaria, porque até então, o prazo que tinham dado era até abril. E segundo informações, já existe um escopo do projeto, só estão vendo a questão da viabilidade e do cálculo de impacto para depois estar sendo analisado e mandado para esta Casa. Em aparte, o vereador Robinho disse que fica agradecido por esta notícia e quando falam que o vereador Serginho é o líder deles, aí está a demonstração. Continuando, o vereador Serginho falou que é um assunto que muito os preocupou. Até fez a emenda e depois retirou justamente por isso, por acreditar que a administração iria fazer e talvez mandasse com um novo modelo, uma vez que ele não foi aprovado por unanimidade nesta Casa, teve abstenções, pessoas que votaram contra. E foi por isso, que retirou a emenda, para depois, vendo a viabilidade de como iria se comportar, que a administração enviase um novo projeto. E que ainda não teve acesso ao escopo para estar falando como seria. Claro que críticas em toda as administrações tem de serem feitas, porque críticas são construtivas. Uma das birras que se tem dos vereadores é isso, que as vezes são tomados como a parte mais chata, mas porque lidam direto com o povo e são cobrados, e para isso são eleitos. É claro que nenhuma administração vai ser 100%, mas têm de ver também como está sendo. O orçamento, como o vereador Geovane falou de duzentos e vinte milhões realmente está se consolidando. Uma projeção que foi feita lá em 2013, se a receita se comportasse daquele jeito, se a economia local se mantivesse do jeito que estava lá em 2015, estava se prevendo o que foi falado. Graças a Deus não se comportou. Mas que, tivemos aumento na arrecadação em algumas partes, uma delas foi a questão do ISS. Tivemos também um aumento na Secretaria de Integração na questão de tirar pessoas que estavam do modo informal trazendo para a formalidade, criando os microempreendedores e fazendo uma política em cima disso. Temos a questão da economia do estado que teve uma melhora. A economia local também, principalmente, no setor imobiliário, ao qual, atua e vê também que tem vários empreendimentos sendo lançados, e isso ajuda a fomentar a economia. Dentre outras também, a questão principalmente, dos fornecedores, que outrora nem recebendo estavam. Parte da dívida que a prefeitura adquiriu foi justamente da administração que devia aos prestadores de serviço. O município não tinha nem quem fornecesse merenda escolar ao município. E iniciaram o mandato assim, justamente por causa de dívida. Em aparte, o vereador Geovane disse que só para frisar quem quando o vereador Serginho fala que no início do mandato foi previsto isto, que lhe perdoe, mas até encaminha ao vereador a informação oficial que veio do município e encaminha aquilo que foi amplamente divulgado, de que este ano, a arrecadação seria de cento e vinte sete milhões de reais. Cem milhões de reais a mais, acha que o Bolsonaro então, está perdendo tempo com o Ministro Paulo Guedes, porque o município conseguir ampliar sua receita em cem milhões de reais. Acha que Bolsonaro está perdendo uma grande oportunidade de buscar a equipe de Anchieta. O vereador Serginho falou que o vereador Geovane tem que ver que foi uma projeção. Assim como o vereador Geovane sabe muito bem, porque, já foi relator da Comissão de Finanças, que as peças orçamentárias são provisões. Lembrando também que são duzentos e vinte milhões, mas não são líquidos.



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Falou que sabemos que tem a dedução do Ipasa, a dedução do Fundep, a dedução das verbas que são taxativas, que cai para cento e oitenta. Em aparte, o vereador Geovane disse que não deixa de ser orçamento nosso. O Ipasa paga os aposentados, a Câmara paga os servidores e os salários dos vereadores, e não deixa de ser orçamento. O que está falando é cento e vinte e sete milhões para duzentos e vinte, o governo tem que reconhecer: “nós erramos”. É só isso: “Erramos para mais”. Continuando, disse que: que bom que errou para mais, mas erraram! Agora dizer que o município trabalhou e conseguiu aumentar a receita em cem milhões de reais, volta a frisar, Bolsonaro está perdendo tempo com Paulo Guedes. O vereador Serginho disse que foi uma projeção feita e o vereador Geovane sabe muito bem disso. Não adianta quer distorcer a palavra. Há de se convir que a economia do estado do Es também aumentou a arrecadação. Em aparte, o vereador Renato falou que, acha que de fato as coisas se distorcem, e é muito ruim quando se quer usar um dado em relação a um posicionamento, acha que isso atrapalha muito. E que bom que erraram para cima, pior é aqui atrás ter deixado cem milhões de dívida. E volta a dizer que estão acompanhando a peça orçamentária dia a dia, e estão vendo que o município tem feito os pagamentos em dia, as coisas estão acontecendo, mas parece que já esqueceram que aqui atrás tínhamos uma dívida e que pegamos um caos. Se ainda temos problemas no carro da saúde é sim referente a esses problemas herdados. Vir aqui, apontar o dedo para o prefeito é fácil, mas diga como fazer! O vereador Renato falou que foram feitas mais de cinco publicações de editais para contratação de médico. E a informação da Secretária de Saúde é que os médicos não querem vir trabalhar em Anchieta. Esse é um problema do país. Mas vir dizer que tem dinheiro? Dinheiro tinha há quatro anos atrás: um bilhão e duzentos milhões de reais e largaram esse município as traças. Isso sim é verdade! Que o vereador Geovane estava aqui e tinha que fiscalizar. Mas, dizer que tem dinheiro agora, graças a Deus! Porque estão fiscalizando, porque o prefeito é coerente, porque o prefeito gasta somente aquilo que arrecada, porque o prefeito quer fazer caixa para garantir as coisas básicas desse município. “Diga vereador quanto é a folha de pagamento deste município. Nós temos aqui este ano a disposição cento e sessenta milhões de reais, o município. Agora se essa Casa aqui, talvez fizesse um pouco de economia, talvez a gente podia devolver dinheiro para lá. Agora, há! tem problema na escola. Se a gente for pensar, se vocês quiserem dar uma volta aqui, nós estamos saindo do Plenário para dar a volta pro banheiro lá na Câmara, porque o banheiro aqui está quebrado. Então gestão, a Mesa faça gestão! ”. Após estas palavras, o Sr. Presidente disse que é fácil falar, quando a gente pega alguma coisa quebrada do passado. Continuando o vereador Serginho disse que veem também a questão dos servidores, só ano passado, acha que todos gabinetes receberam, a diferença de 13º salário, férias que não foram pagas de forma correta para os funcionários públicos, forma dois milhões. Há necessidade de se gastar dois milhões? Isso por ano. Sendo que só de ticket alimentação foi oito milhões. Talvez teriam seis milhões para poder pagar, mas dívida para trás, de servidor. Se hoje tem as condições de dar os 3.8 (três ponto oito) que é devido, mas não podemos esquecer também que outrora foi aprovado só para os professores de dois em dois anos. Foi aprovado, a lei foi bonita, foi uma conquista, mas cadê o pagamento que era para receber e não receberam? Perguntou ainda que: como se traz pessoas para investir no município sendo que temos aqui discursos de que prefeito é mentiroso, que o município é isto, que o município é aquilo? Quem vai querer investir? Se ficam denegrindo a imagem do poder executivo? Pode vir trinta, quarenta, o que foi para trás, o que vai vir para frente, ninguém vai ser perfeito, mas há de se convir que pior do que estava não está. Hoje fornecedor fornece para o município de



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Anchieta e não precisa bater na porta da procuradoria para negociar pagamento, nem receber. Mas antigamente tinha que ser feito isso. E tinha gente que preferiu receber agora do que no passado, porque no passado tinha que deixar taxa. Pode perguntar para alguns fornecedores, pois foi isso que falaram para esse vereador. Finalizou dizendo que não são a melhor administração, o prefeito não vai ser, mas pelo menos, pelo o que está vendo é o que está colocando Anchieta no rumo certo, porque há de se convir. Após a fala do vereador Serginho e pela ordem, o vereador Geovane disse que só para responder o colega vereador que, nós já estamos com dois anos e três meses de governo, é hora de olhar para frente. Quando o prefeito se candidatou ao cargo, estava com ele no palanque e todos sabiam da situação que se encontrava o município, todos tinham a consciência do que iriam enfrentar e aí ficar olhando para o retrovisor, vai bater. Dois anos e três meses depois, ficar com o discurso de que ainda é culpa do passado, essa Casa abriu uma CPI para apurar os cem milhões de reais, acabou a CPI e não está ouvindo falar nela. Não sabe que fim deu aquela CPI, até gostaria que, o Presidente depois pudesse cobrar dos vereadores que explicasse e o presidente pudesse explicar o que aconteceu com essa CPI dos cem milhões. Mas, é olhar para frente, ficar olhando para o passado, culpando ainda a gestão passada do que está acontecendo de errado hoje, falar que não teve nada de errado, acha que o vereador Serginho esqueceu do consórcio, são oitocentos mil reais que até agora ninguém explicou. Disse ao vereador Renato Lorencini que não só este vereador que está aqui da gestão passada, mas a vereadora Tereza, o vereador Robinho e o vereador Beto Caliman, eles fiscalizaram sim o poder executivo, ficaram de olho, inclusive, pode falar que fiscalizou o Renato Lorencini por inúmeras denúncias que chegaram à este vereador, mas nunca trouxe a público, porque sempre encaminhou aos órgãos competentes, talvez, este tenha sido o seu erro, e que daqui para frente, as denúncias que chegarem a este vai torna-las públicas e as suas atitudes também encaminhar. Inclusive, vai começar cobrando do Ministério Público a resposta da Escola Cantagalo, que até hoje não teve. Pela ordem, o vereador Renato Lorencini disse que não vai aqui ficar discutindo, porque esse não é o seu perfil. Que este vereador gosta de propor, mostra o problema, mas também leva a solução. É isso que precisam fazer. Não olha para o retrovisor não, mas esquecer não vai não. O povo de Anchieta não vai esquecer mesmo esses quatro anos que passamos. E para conhecimento do vereador que cita a escola do Cantagalo, este vereador quando foi secretário, tem toda documentação, o vereador Beto já conversou com ele e viu quem foi que parou esta obra. Aliás, gostaria de uma CPI desta obra, porque ficam falando aqui, mas porque esta obra foi paralisada, se deixaram dinheiro em caixa, deixaram projeto? “Porque? Foi o Renato que parou? Foi o Edival que não está mais aqui, que parou a obra? Não. Foi o ex prefeito que paralisou por conta de política. Então vamos investigar, vamos saber, vamos falar a verdade, vamos parar de ficar contando lorota para a população” – disse que o vereador Renato. E pela ordem, o vereador Serginho disse que a CPI aconteceu, que a justiça determinou que suspendessem os trabalhos, porque ela entendeu que deveriam abrir uma CPI para cada ato que estavam fiscalizando. Mas isto também, prova que estavam no caminho certo, porque as contas de 2016 foram rejeitadas justamente com aqueles pontos. Então, ao invés de ser três pessoas julgando, assim que descer, vão ter onze vereadores julgando e os fatos são os mesmos. E sobre esta questão de olhar para o retrovisor não devem olhar. Mas uma hora pode olhar para o retrovisor outra hora não? Após, o vereador Beto fez um requerimento verbal solicitando ao Secretário de Administração Sandro Alpoim, bem como ao Secretário de Finanças, quanto que já foi pago da suposta dívida de cem milhões deixada pela



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

administração passada. O requerimento foi submetido a votação do Plenário e aprovado por unanimidade. Pela ordem, o vereador Richard disse que como participava da CPI gostaria de explicar que, desde o primeiro dia de mandato falou que faria seu papel com fidelidade, e além do seu papel tem tentado fazer algo mais. Quanto a CPI o ex prefeito entrou com um pedido de liminar de suspensão dos trabalhos, por achar que não tinha um fato determinado, na verdade, apontaram, começaram a investigar e apurar quatro fatos, e como a justiça paralisou e infelizmente, a nossa justiça é um pouco lenta, para não dizer muito lenta, o tribunal já julgou que esses fatos estão irregulares. Então, aquilo que estavam apurando e investigando, o próprio tribunal de contas por unanimidade julgou irregular e abriu prazo para defesa, mas em momento nenhum, este vereador quis julgar o ex prefeito, quis julgar os atos deles, mas para provar se houve dolo ou não, resolveu investigar e participar desta CPI e anda de cabeça erguida, pois acha que está fazendo corretamente seu papel. Não havendo mais oradores inscritos, o Sr. Presidente passou para a Ordem do Dia e solicitou do Secretário que fizesse a chamada dos senhores vereadores. Em seguida, foi feita a leitura do material constante na Ordem do Dia: Em Única Discussão: 1) Veto nº 01/2018 - Veto Total ao Projeto de Lei Complementar nº 05/2017 (Mensagem nº 34/2018), de autoria do Poder Legislativo, que Acrescenta os parágrafos 1º E 2º ao art. 4º da Lei 1.201 de 2017, para que este não alcance os maiores de 60 anos e portadores de doenças graves. Em seguida, o Sr. Presidente concedeu a palavra aos vereadores que quisessem se manifestar acerca do veto. Fez uso da palavra o vereador Robinho dizendo que um veto tem o caráter de urgência de tramitação, e este veto chegou nesta Casa em agosto do ano passado, e não sabe por qual motivo que este veto ficou paralisado. Mas, adentrando ao mérito, fazendo um estudo pôde perceber que esta emenda proposta fere a nossa constituição. Vê neste veto a ideia excelente de priorizar recebimento das pessoas acima de 60 anos, porém o prefeito deixou claro na sua fundamentação a questão de o legislativo adentrar numa área que nem mesmo a constituição prevê que o município legisle. Por isso, gostaria de chamar a atenção para esses fatos. Após, o vereador Renato disse que este é um projeto de autoria da vereadora Tereza e do vereador Renato, na qual, tratavam de forma diferenciada dentro da lei 1201/2017 dos precatórios. Essa legislação retiraria desta lei os portadores de doenças graves e os idosos. É uma pena, ficam tristes, mas em conversa com o prefeito, o mesmo está estudando uma possibilidade de atender este pedido para que tire do precatório essas pessoas que não são muitas, mas que tenham a dignidade de receber e poder fazer uso desse dinheiro. Não havendo mais vereadores que desejassem se manifestar, E, não havendo mais nada a tratar, o Sr. Presidente declarou encerrada a presente sessão. E, para constar, lavrei a presente ata, que vai por mim assinada, juntamente com o Sr. Presidente e demais membros da Mesa Diretora desta Augusta Casa de Leis.

CÂMARA MUNICIPAL DE ANCHIETA MESA DIRETORA

Cleber Oliveira da Silva Presidente

Geovani M. Louzada Vice-Presidente

Roberto Quinteiro Bertulani Secretário



administrativo passado. O requerimento foi encaminhado a comissão de fiscalização e aprovada por unanimidade. Pela ordem o vereador Roberto diz que como presidente da CPI gostaria de explicar que desde o primeiro dia de mandato falou que tinha um papel com fidelidade e não do seu papel tem tentado fazer algo mais. Quando a CPI o ex-prefeito entrou com um pedido de liminar de suspensão dos trabalhos por achar que não tinha um fato determinado, na verdade apontaram começaram a investigar e apontar quanto fatos e como a justiça parou e inicialmente a nossa justiça é um pouco lenta para não dizer muito lenta, o tribunal já julgou que esses fatos estão irregulares. Então, aquilo que estavam apontando e investigando o próprio tribunal de contas por irregularidade julgou irregular e abriu prazo para defesa, mas em momento nenhum, este vereador quis julgar o ex-prefeito, quis julgar os atos deles, mas para provar se houve fato ou não, resolver investigar e participar desta CPI e ainda de espaço regular, pois acho que está ficando constantemente seu papel. Não houve mais ordens inscritas, o Sr. Presidente passou para a Ordem do Dia e solicitação do Secretário que fizesse a chamada dos senhores vereadores. Em seguida foi feita a leitura do parecer constante no Parecer do Dia: Em Única Discussão: 1) Voto n.º 01/2018 - Voto Total ao Projeto de Lei Complementar n.º 02/2017 (Mensagem n.º 34/2018), de autoria do Poder Legislativo, que Acrescenta os parágrafos 1º e 2º ao art. 4º da Lei 1.201 de 2017, para que esse não alcance os maiores de 60 anos e portadores de doenças graves. Em seguida, o Sr. Presidente encorajou a palavra aos vereadores que quisessem se manifestar acerca do voto. Foi esse da palavra o vereador Robinson dizendo que um voto tem o caráter de urgência de urgência, e este voto chegou nesta Casa em agosto do ano passado, e não sabe por qual motivo que este voto ficou paralisado. Mas, admitindo ao termo, fazendo um estudo pôde perceber que esta proposta faz a nossa constituição. Já neste voto a ideia excelente de priorizar o pagamento das pessoas acima de 60 anos, porém o preceito de não estar em sua fundamentação a questão de o legislativo admitir uma área que nem mesmo a constituição prevê que o município legisle. Por isso, gostaria de chamar a atenção para esse fato. Após o vereador Renato disse que esse é um projeto de autoria da vereadora Tereza e do vereador Renato, na qual, tratava de forma diferenciada dentro da Lei 1201/2017 dos preceitos. Essa legislação tratava de lei os portadores de doenças graves e os idosos. É uma pena, ficam presos, mas em conversa com o prefeito, o mesmo está estudando uma possibilidade de atender este pedido para que não do preceito essas pessoas que não são muitas, mas que tenham a dignidade de receber e poder fazer uso desse dinheiro. Não havendo mais vereadores que desejassem se manifestar, foi para encerrar, levantou a presença do Sr. Presidente declarou encerrada a presente sessão. E, para constar, levantou a presença do Sr. Presidente e demais membros da Mesa Diretora desta Augusta Casa de Leis.

CÂMARA MUNICIPAL DE ANCHIETA
MESA DIRETORA

Cleber Oliveira da Silva - Presidente

Geovani M. Louzada - Vice-Presidente

Roberto Quinteiro Belloni - Secretário